

O conhecimento das estudantes do *Campus* Arapiraca, Pólo Arapiraca da Universidade Federal de Alagoas sobre questões relacionadas à tricomoníase

Ednaldo A. Gomes^{1**}, Cirlaine da Silva^{1*}, Adriana P. S. da Silva¹, Brunna B. da Silva¹, Carine C. T. da Silva¹, Eliane A. H. Cavalcanti¹, Gilnison R. da Silva¹, Larisa T. M. dos Santos¹, Rafaela C. da Silva¹, Yasmin A. da V. Cruz¹

¹Universidade Federal de Alagoas – (UFAL) Campus de Arapiraca, Av. Manoel Severino Barbosa – s/n, Bom Sucesso, CEP 57309-005, Rod. AL 115 – Km 6,5, Arapiraca – Alagoas.

**E-mail: edalgomes@yahoo.com.br, *E-mail: cirlaine_silva@hotmail.com

A Tricomoníase é uma doença sexualmente transmissível não viral mais comum do mundo, causada pelo parasito *Trichomonas vaginalis*. Este estudo teve como objetivo traçar o perfil das estudantes do *Campus* UFAL – Arapiraca sobre esta temática. Para isso 150 mulheres acima de 18 anos dos diversos cursos ofertados por esta universidade, sem distinção étnica ou racial, participaram da pesquisa de forma voluntária. O estudo teve aprovação pelo Comitê de Ética com parecer de número: 1.500.813 de 14 de abril de 2016. As estudantes responderam a um questionário investigativo padrão, através do qual foi possível relacionar o conhecimento de informações sobre a tricomoníase como: agente causador, profilaxia e modos de transmissão com indicadores sociais e curso de graduação das mesmas. Foi constatado que 86% das participantes estavam na faixa etária dos 18 aos 25 anos, 80% delas eram solteiras e 16% casadas e 85% possuem renda superior a um salário mínimo. Quanto ao conhecimento da tricomoníase 58% já tinham ouvido falar sobre esta parasitose, mas 54,7% não sabiam que era uma DST. E apenas 30% reconheceram a classificação microbiológica do *T. vaginalis* como sendo do grupo dos protozoários sendo a maioria dos cursos de Licenciatura em Biologia e Enfermagem. Quanto à transmissão e prevenção 47% e 47,3% respectivamente sabiam que esta parasitose é transmitida por relação sexual desprotegida e que o preservativo é o melhor método de prevenção da mesma. Pode-se observar ainda um relevante número de mulheres que desconhecem a importância dos cuidados e prevenção contra a tricomoníase. Portanto, faz-se necessário uma intensificação nas práticas de ensino em saúde e conscientização dessas mulheres estabelecendo programas de saúde integral a comunidade escolar local.

Palavras - chave: Tricomoníase, *Trichomonas vaginalis*, Profilaxia.